

OBJETOS DE APRENDIZAGEM CONSTRUÍDOS PARA O ENSINO DE ARTES VISUAIS: AS INTERAÇÕES E AS POSSIBILIDADES ENTRE PROFESSOR, ALUNO E OBJETO

Maristela Vigolo Fontana - maristela_vigolo@yahoo.com.br

Ana Vilma Tijiboy - tijigirl@ufrgs.br

Cláudio Remião - claudio.remiao@sead.ufrgs.br

Marleni Nascimento Matte - marleni@prorext.ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa procurou analisar a possibilidade pedagógica de um objeto de aprendizagem (OA) construído para o ensino de Artes Visuais no âmbito dos Editais UFRGS/EAD.

O conceito de OA para a Rede Internacional Virtual de Educação (RIVED, 2006) é “qualquer material eletrônico que provém informações para a construção de conhecimento, seja essa informação uma imagem, uma página HTML, uma animação ou uma simulação”. O OA selecionado foi o Laboratório de Cerâmica Artística a Distância (LACAD), que é uma página HTML e se encontra disponível em: <http://www.ufrgs.br/lacad/>



Página do LACAD

A intenção da pesquisa foi entender se o objetivo pedagógico do professor foi alcançado com a construção do OA e verificar se o uso desse objeto foi um facilitador e um motivador para a aprendizagem dos alunos.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, com a coleta de dados ocorrendo em duas etapas: uma de “imersão”, a outra de “mergulho”.

A primeira etapa serviu como uma “imersão” na literatura existente sobre o assunto OA a fim de conhecer os critérios mais elencados sobre o tema referentes à avaliação de um objeto. Nela foi realizada uma entrevista com o professor construtor do OA selecionado.

A partir dos dados bibliográficos e da entrevista, foi criado um questionário semiaberto para os alunos, para entender quais foram os requisitos técnicos e pedagógicos que na visão deles tenha sido um facilitador e um motivador para a assimilação do conteúdo de Artes Visuais.

A etapa metodológica de “mergulho” aprofundou os pontos específicos apontados como relevantes pela análise dos questionários, mapeando os dados a fim de conhecer os pontos positivos e negativos apontados no uso do OA LACAD.

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS NORTEADORES

As teorias de aprendizagem que nortearam este trabalho foram as interacionistas que trazem subsídios para as questões ligadas às práticas educativas com atividades interativas (sujeito-objeto, sujeito-sujeito). Tais teorias concebem a interação como elemento fundamental no processo de construção de conhecimento. Sob essa perspectiva, as interações são oportunizadas e os conhecimentos são construídos em um contexto real e significativo para os sujeitos, conforme os estudos de Jean Piaget (1973) e Lev Vygotsky (2003).

Nessa direção, buscou-se privilegiar as questões teórico-práticas, visando contribuir para a análise dessas ações.

No levantamento do referencial teórico, foram selecionados alguns conceitos que se referem à qualidade dos OAs e que auxiliaram na pesquisa, como: design instrucional, design pedagógico, design de interação e motivação, ergonomia cognitiva, além de usabilidade, feedback, interação e interatividade.

RESULTADOS DA PESQUISA

Na entrevista com o professor, este considerou o LACAD um facilitador em virtude dele ficar disponível na plataforma MOODLE e na Internet. Segundo o professor, o OA apresenta, como uma teia, vários caminhos e estes podem ser percorridos dependendo do interesse de cada aluno. Isso torna o LACAD um OA híbrido, o que possibilita a construção do conhecimento de forma autônoma, a partir de um atelier de cerâmica pensado digitalmente.

Quanto ao questionário enviado por e-mail para os alunos, nas perguntas referentes às características do OA LACAD, as opções de respostas foram: 1- Não, 2- Pouco, 3- Razoável, 4- Muito. No total, foram 17 perguntas e pelas respostas foi possível perceber que o LACAD teve boa aceitação pelos estudantes, pois na maioria das respostas a opção “Muito” foi a mais escolhida.

Porém, na pergunta “Recorre a exemplificações e analogias”, a opção “Razoável”, com 48% de respostas, empatou com a opção “Muito”. E na pergunta se “O LACAD fornece feedback durante a interação Aluno/OA”, a opção “Razoável” (com 59%), foi a mais escolhida pelos alunos seguida por “Muito” (com 33%). Podemos perceber que esses dois aspectos não foram bem avaliados pelos alunos. Conforme entrevista com o professor, construtor do OA, a pretensão dele é modificar o LACAD. Nesse sentido, segundo o professor, a presente pesquisa contribuiria para o aperfeiçoamento do OA em questão.

CONCLUSÃO

Buscou-se com essa pesquisa compreender qual foi o enfoque pedagógico e técnico para a concepção do objeto, como também a percepção do professor e dos alunos em relação às possibilidades pedagógicas do OA produzido para o ensino das Artes Visuais. Nesse sentido, foi importante avaliar se o objetivo pedagógico do professor foi alcançado com o uso desse OA em sala de aula e se promoveu uma melhora na aprendizagem do aluno.

Com a inserção das tecnologias de informação e comunicação e com a disseminação dos OAs nas universidades é importante que se tenha um olhar mais atento, pois a utilização desses novos recursos tecnológicos educacionais como fim em si mesmo não se justifica. É preciso estudar o potencial, a contribuição e as limitações dos OA.

REFERÊNCIAS

- DUTRA, R.; TAROUCO, L. Objetos de Aprendizagem: uma comparação entre SCORM e IMS Learning Design. **RENOTE**: Revista Novas Tecnologias da Educação, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 1-8, jul. 2006. Disponível em: <<http://sbie2009.inf.ufsc.br/materiais/learning-design/leituras/000581001.pdf>>. Acesso em: 2 jul. 2013.
- FILATRO, A. **Design instrucional contextualizado: educação e tecnologia**. São Paulo: Senac, 2004.
- FORMIGA, Marcos; LITTO, Fredric M. **Educação A Distância: o Estado da Arte**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2009.
- PIAGET, J. **Estudos sociológicos**. Rio de Janeiro: Forense, 1973.
- PREVEDELLO, C. **Design de interação e motivação nos projetos de interface para objetos de aprendizagem para EAD**. 2011. 136 f. Dissertação de Mestrado em Design- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- TORREZZAN, C; BEHAR, P. Parâmetros para a construção de materiais educacionais digitais do ponto de vista do design pedagógico. In: BEHAR, P. (Org.). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 33-65.
- VYGOTSKY, L. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.